

HIPER GROSSISTA MODA MOITA

Pronto-a-vestir (adulto e criança) **5.ª, 6.ª e Sábado dias das novidades** Aberto de 3.ª a Sábado das 10h às 18h

Têxteis Lar - Chapelaria

Acessórios de Moda - Calçado Estrada Nacional 11 | Fonte da Prata | Moita | Tel.: 212 801 451/11 | info@acomgrosul.com | www.acomgrosul.com

MONTUJO P.9

DIÁRIO DA REGIÃO

O diário do Distrito de Setúbal

0,60€ (IVA incluída)

SEGUNDA-FEIRA

Ano IV N.º 985 - 21 de Setembro de 2015

Director: Francisco Alves Rito

O Portal do Distrito www.setubalnardede.pt

17 ANOS 1998-2015

António Costa com banho de multidão em concelho rosa

VITÓRIA REPETE EMPATES NO BONFIM

2-2

3 jogos
3 empates
a dois golos P.14



Seminário no Vale da Rosa P.4, 6, 7 e 8

Aicep Global Parques promove investimento em Setúbal

Funerária Armindo

www.funeraria-armindo.com

LINHA 24h. 265 523 515

EMERGÊNCIA FUNERÁRIA

800 217 217

LIGUE GRÁTIS

**REGIÃO
Bloco de Esquerda
contra a privatização da EMEF**

METEOROLOGIA

Hoje



Amanhã



OPINIÃO



ALIETTE MARTINS
Jornalista

Dores Meira, relembrou algumas etapas significativas da história de Setúbal do século passado, destacando a importância da indústria naval e do sector automóvel

A excelência do espaço BlueBiz

Como foi dado público conhecimento através das páginas do DIÁRIO DA REGIÃO, que hoje, nesta sua edição, destaca pormenores da intervenção dos convidados, o seminário dedicado ao tema 'Investimento e Competitividade', foi muito participado por especialistas de vários sectores, por responsáveis de empresas "residentes" naquele parque industrial e pelos administradores da Aicep Global Parques. De destacar também a presença de vários convidados do tecido industrial setubalense que, acompanharam a sessão com manifesto interesse.

Posto isto, cumpre dizer que a minha pequena prestação neste espaço, significa tão só um olhar atento nomeadamente para uma realidade que talvez a maior parte da população não conhecerá; que o parque BlueBiz surpreende pela positiva. Quem, como eu, não conhecia o parque no Vale da Rosa, não pode deixar de ficar positivamente surpreendido, pela qualidade dos serviços que ali se encontram em condições únicas, pelo espaço físico do parque, mas também pela sua localização geográfica. O seminário teve, entre ou-

tras, essa grande utilidade de mostrar uma realidade para muitos desconhecida e que deixou aos convidados uma boa impressão.

O encontro mostrou caminhos de esperança na Economia portuguesa, e a excepcional condição do Vale da Rosa para localização de empresas e investimentos que se destinam a um vasto mercado internacional, em áreas significativas e muitos actuais, desde o competitivo e crescente mercado da aeronáutica, passando pelo sector automóvel e não faltando a componente agrícola.

Por tudo que foi possível reter da intervenção dos oradores, o seminário teve também o mérito de mostrar os recursos disponíveis no quadro dos incentivos públicos e comunitários ao investimento e emprego.

A encerrar o encontro, a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, relembrou algumas etapas significativas da história de Setúbal do século passado, destacando a importância da indústria naval e do sector automóvel, e afirmando a possibilidade de "afirmação da região como uma plataforma de serviços".



**MARÉ ALTA
FRANCISCO
MENDES
PALMA**

O seminário promovido pela aicep Global Parques saldou-se numa excelente iniciativa de promoção do BlueBiz. O parque industrial do Vale da Rosa foi o centro do debate sobre investimento na região e muitas das pessoas que estiveram no Vale da Rosa ficaram surpreendidas pela realidade que descobriram.



**MARÉ BAIXA
RUI
VITÓRIA**

O treinador do Benfica saiu mal do primeiro clássico da época. Perder com o rival FC Porto é sempre mau. Com esta derrota o Benfica soma o segundo desaire no campeonato e deixa os encarnados a quatro pontos dos portistas.



**CRISTO-REI
MARINHO E PINTO
Líder do PDR - Partido
Democrático Republicano,
20/09/2015**

"Esta inovação das comarcas corresponderem à área do distrito é uma inovação da actual ministra da Justiça, que se tem portado como uma verdadeira tresloucada."



PASSATEMPOS

O "Setúbal na Rede", em conjunto com o Hotel do Sado Business & Nature *** tem para oferecer uma noite a dois com pequeno-almoço buffet incluído. Para concorrer, basta responder à questão colocada em www.setubalnarede.pt

Respostas aos passatempos a decorrer em www.setubalnarede.pt

REPARO DO DIA



Moinho de Maré de Alhos Vedros acolhe aguarelas "Navegar é Preciso"

"Navegar é Preciso" é o nome da exposição de aguarela de Francisco Moura que vai estar patente até dia 27 de Setembro, no Moinho de Maré, em Alhos Vedros.

O artista, Francisco Moura, escreve: "O importante é navegar. Por isso, navego nas telas, nos pincéis e nas cores como forma de preservar a memória popular que me rodeia".

"Esta minha pintura é uma marca, um esforço histórico, de forma a permitir que o rio que passa na minha terra se veja: Canoas, Varinos, Fragatas, Catraios...lutando a favor ou contra o vento... Navegar é preciso...". acrescenta.

Esta mostra pode ser visitada, gratuitamente, aos sábados, entre as 15:00h e as 19:30h.

Envie-nos o seu reparo: redacao.diariodaregiao@gmail.com

OPINIÃO NO PORTAL DO DISTRITO

WWW.SETUBALNAREDE.PT



**CATARINA
MARCELINO**
Deputada
do Partido Socialista

ASSENTO PARLAMENTAR

A sustentabilidade da Segurança Social

A sustentabilidade da Segurança Social e as pensões, tornaram-se o tema central da campanha eleitoral para as eleições legislativas. O actual Governo adotou uma austeridade para além daquela que foi imposta pelos credores internacionais, a qual teve consequências desastrosas sobre o mercado de trabalho. É bom lembrar que Pedro Passos Coelho afirmou que pretendia ir além da Troika.

Durante os anos de governação da maioria, foram destruídos 200.000 empregos, o que significou uma enorme diminuição nas contribuições, o valor dos salários caiu abruptamente, o que se traduziu numa enorme diminuição no valor pago pelos trabalhadores à Segurança Social e o desemprego subiu estrondosamente, atingindo cerca de 17% em 2013, o que levou a um enorme aumento da despesa com subsídio de desemprego, subsídio que é coberto pelas contribuições para a Segurança Social.

É neste contexto conjuntural, da austeridade a qualquer preço e de total estagnação da economia, que o sistema começa a apresentar grandes dificuldades. Prova disso é que a partir de 2012 o Governo passa a ter necessidade de realizar transferências extraordinárias do Orçamento de Estado para compensar défices no sistema de Segurança Social. Entre 2012 e 2014 as transferências atingiram 1.616 Milhões de Euros e prevê-se para 2015 uma transferência de mais 894 milhões.

Este é o verdadeiro impacto da governação PSD/CDS sobre o Sistema de Segurança Social que levou ao desequilíbrio financeiro apenas num período de 4 anos. E é com base neste triste resultado que o Governo justifica a proposta enviada para Bruxelas de um corte de 600 Milhões de Euros, a que chama poupança, não havendo no seu programa eleitoral qualquer referência a medidas que concorram para tal.

Leia o texto completo em www.setubalnarede.pt

REGIÃO Com a obra "É Tudo uma Questão de Tempo" José Jorge Letria vence Prémio Literário Cidade de Almada

José Jorge Letria foi o vencedor do Prémio Literário Cidade de Almada 2015 - Poesia. O autor recebeu um prémio no valor de cinco mil euros.

com a obra "É Tudo uma Questão de Tempo". O galardão, atribuído na última quinta-feira, no Fórum Municipal Romeu Correia - Sala Pablo Neruda.

foi distinguido pelo júri que apreciou 114 obras literárias originais. Instituído pela Câmara Municipal de Almada em 1989, o Prémio Literário Ci-

dade de Almada é considerado uma referência nacional na área da literatura e na promoção da criação literária em língua portuguesa.

SETÚBAL Pedro Pereira Gonçalves marcou presença no seminário "Investimento & Competitividade", promovido pela aicep Global Parques

Secretário de Estado da Inovação elogia condições do BlueBiz

O governante destacou a capitalização das empresas como "uma variável determinante" na aposta no investimento e competitividade



Pedro Pereira Gonçalves, secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade, elogiou as condições oferecidas pelo BlueBiz Global Parques - Parque Empresarial da Península de Setúbal, em Setúbal, salientando as vantagens para as empresas na instalação da sua actividade em parques empresariais como este. O governante marcou presença no seminário "Investimento & Competitividade", que se realizou no parque, na última quarta-feira, organizado pela aicep Global Parques, com o apoio do DIÁRIO DA REGIÃO.

O secretário de Estado acredita que a utilização de parques já licenciados, como o BlueBiz, "pode ser uma forma de ultrapassar alguns dos custos de contexto" das empresas. "Muitas vezes, queremos chegar ao objectivo pelo caminho mais difícil e não olhamos para estruturas como esta, que estão pré-licenciadas, têm infra-es-

truturas, têm autorizações ambientais. Muitas vezes, por não sabermos da sua existência e das suas valências, ou por querermos, do ponto de vista de algum individualismo, desenvolver o nosso próprio projecto de localização, não optamos por áreas como esta", lamentou.

Pedro Pereira Gonçalves lembrou que, depois de uma "primeira fase da legislatura dedicada à consolidação orçamental", a "segunda fase da legislatura é a aposta no investimento e competitividade" e enumerou cinco áreas "onde o Governo já interveio e deve intervir mais": a capitalização das empresas, a redução do endividamento das empresas, o programa Portugal 2020, a criação do novo Código Fiscal de Investimento e os custos de contexto das empresas.

O presidente da comissão executiva da aicep Global Parques, Francisco Mendes Palma, realçou que a localiza-

ção do BlueBiz "permite ter empresas na área Industrial, dos serviços e da logística". "Tudo faremos para que a nossa oferta seja competitiva", garantiu. "É para as empresas que fizemos este seminário", salientou, explicando que a primeira parte, com oradores de várias empresas já instaladas no parque e na região, pretendeu "mostrar porque é que a sua actividade corre bem aqui na Península e no BlueBiz" e o segundo painel, sobre apoios, vem lembrar que "a competitividade será maior quanto melhor funcionarem as parcerias entre as várias entidades".

Seminário promove partilha de testemunhos

Ao longo do primeiro painel do seminário, com o tema "Investimentos", responsáveis de quatro empresas já instaladas no parque e na região partilharam as suas expe-

riências com os presentes. Foi o caso de Armando Gomes, director-geral da Lauak (aeronáutica), que falou também em representação da nova AASET - Associação da Indústria da Península de Setúbal. "Quantas mais empresas tivermos no parque, mais competitividade vamos ganhar", defendeu.

"Gostávamos de ter mais vizinhos. As condições estão todas criadas para o sucesso do parque", corroborou Rui Rosa, director-geral da Vitas Portugal, empresa que opera nas áreas da higiene profissional, nutrição animal e vegetal.

Segundo David Gomes, representante da Mecstop - Metalomecânica de Precisão, na escolha do parque para instalar a empresa pesaram factores como a "boa relação qualidade-preço" e a "centralidade em relação aos meios de transporte terrestres, aéreos e marítimos".

A par destas três empresas do parque, deu também o seu

testemunho Paulo Iglésias, *plaint manager* da Visteon, empresa que produz painéis, sistemas áudio e sistemas de controlo de climatização para o sector automóvel, instalada em Palmela.

Portugal 2020 no centro das atenções

A segunda parte do seminário foi dedicada ao tema "Apoios". José Vital Morgado, administrador da aicep Portugal Global, e Miguel Cruz, presidente do IAPMEI, centraram as suas intervenções nas oportunidades do Portugal 2020. José Vital Morgado acredita que "o Portugal 2020 é uma oportunidade única para dinamizar o investimento nacional e atrair mais investimento estrangeiro". Também Miguel Cruz reconheceu as oportunidades que o Portugal 2020 pode trazer, mas deixou um alerta: "Em Portugal, as empresas têm uma dimensão in-

ferior à média da União Europeia e isso é um problema na capacidade de acesso a financiamento".

Pela importância da relação entre as empresas do BlueBiz e o Porto de Setúbal, Vítor Caldeirinha salientou que o Porto de Setúbal "não é só regional, é nacional e internacional".

Importante é também a relação das empresas do parque e da região com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). "Queremos ser parceiros da região", afirmou Pedro Dominguiños, presidente do IPS.

O encerramento do seminário coube à presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira. "O município quer continuar a ser um parceiro activo neste processo, na linha das boas práticas que se têm estabelecido com a administração do BlueBiz", afirmou.

FRANCISCO MENDES PALMA

Presidente da comissão executiva da aicep Global Parques

**“Tudo faremos para que a nossa oferta seja competitiva”**

Durante o seu discurso na abertura do seminário, o presidente da comissão executiva da aicep Global Parques, Francisco Mendes Palma, realçou que a localização do BlueBiz “permite ter empresas na área industrial, dos serviços e da logística”. “Tudo faremos para que a nossa oferta seja competitiva”, garantiu. Francisco Mendes Palma referiu que a aicep Global Parques já se associou à AISET – Associação da Indústria da Península de Setúbal e estabeleceu um protocolo com a ENA – Agência de Energia e Ambiente

da Arrábida, para promover a eficiência energética das instalações.

“É para as empresas que fizemos este seminário”, salientou, explicando que a primeira parte, com oradores de várias empresas já instaladas no parque e na região, pretendeu “mostrar porque é que a sua actividade corre bem aqui na Península e no BlueBiz” e o segundo painel, sobre apoios, vem lembrar que “a competitividade será maior quanto melhor funcionarem as parcerias entre as várias entidades”.

JOSÉ VITAL MORGADOAdministrador da aicep Portugal Global
“O Portugal 2020 é uma oportunidade única”

José Vital Morgado, administrador da aicep Portugal Global, centrou a sua intervenção no Portugal 2020 e nas oportunidades que estes novos fundos comunitários podem trazer às empresas da região e do país.

A aicep é o organismo que canaliza as candidaturas a es-

tes fundos e José Vital Morgado acredita que “o Portugal 2020 é uma oportunidade única para dinamizar o investimento nacional e atrair mais investimento estrangeiro”. O administrador destacou o facto de 40% do total dos apoios ser destinado à actividade empresarial, quando no anterior QREN essa percentagem era de 28%.

“Dinamizar o investimento nacional e atrair mais investimento estrangeiro, que crie emprego, ajude a diminuir o défice, é um grande desafio, que encaramos com determinação e optimismo”, afirmou.

PAULO CALADO

Administrador Executivo da Aicep Global Parques

**“Resposta integrada para responder às necessidades de investimento”**

Paulo Calado defende que deve ser desenvolvida uma resposta integrada que responda às necessidades de investimento na Península de Setúbal, envolvendo as empresas, municípios e as associações empresariais em conjunto com as autoridades nacionais. Adianta tam-

bém que, em relação à oferta do parque BlueBiz, a exploração logística do parque automóvel está “em franca expansão”, além de uma das vantagens do recinto do Vale da Rosa ser uma nave adaptável a qualquer indústria e a área ainda disponível para construção.

MARIA DAS DORES MEIRA

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

“O município quer continuar a ser um parceiro activo”

A presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, destacou, no encerramento do seminário, que a autarquia apresenta uma “postura pró-activa” em relação à atracção de investimento para o concelho, a qual “tem contribuído decisivamente para diminuir os custos de contexto da fixação de novas empresas”. Maria das Dores Meira referiu que o município “quer continuar a ser um parceiro activo neste processo, na linha das boas práticas que se têm estabelecido com a administração do BlueBiz”.

A autarca ilustrou o trabalho

realizado de captação de investimentos para o concelho com os casos da Portucel, da Decathlon e do Alegro, acrescentando a preocupação de adequar o esforço financeiro a “medidas de qualificação e formação dos recursos humanos” e a um “processo de desenvolvimento sustentável, inteligente e inclusivo”. Com vista à criação de condições que permitam aprofundar este modelo de desenvolvimento, indicou a intenção de se instalar em Setúbal um Parque de Ciência e Tecnologia.

A presidente da Câmara Municipal de Setúbal felicitou a iniciativa e o local onde se realizou. “Significa, em grande medida, que a AICEP reconhece o enorme potencial deste parque para acolher mais investimento e investidores, mas significa também que a questão da competitividade está na sua agenda para este processo de desenvolvimento.”

SILVINO RODRIGUES

Administrador Executivo da Aicep Global Parques

**“Aicep é uma alavanca do desenvolvimento regional”**

Silvino Rodrigues afirma que uma das missões da Aicep é captar investimento para Portugal, podendo a empresa assumir-se como uma “alavanca no desenvolvimento regional” através da criação de “mais riqueza e mais postos de trabalho”. O responsável da

empresa considera também relevante a reunião em que os “atores com um papel predominante na captação de investimentos falaram no mesmo espaço e em conjunto”, uma vez que “as empresas têm de partilhar as suas experiências e conhecimentos”.

PEDRO PEREIRA GONÇALVES

Secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade

“Tem que ser o investimento privado”

“onde o Governo já interveio e deve intervir mais”: a capitalização das empresas, a redução do endividamento das empresas, o programa Portugal 2020, a criação do novo Código Fiscal de Investimento e os custos de contexto das empresas.

O secretário de Estado da Inovação, Pedro Pereira Gonçalves, interveio na abertura do seminário e fez um apelo ao investimento privado. “Com a dívida pública e o défice orçamental que ainda temos, não podemos pensar que será o Estado a suprir a falha de investimento que Portugal tem. Tem que ser o investimento privado”, desafiou.

Pedro Pereira Gonçalves lembrou que, depois de uma “primeira fase da legislatura dedicada à consolidação orçamental”, a “segunda fase da legislatura é a aposta no investimento e competitividade” e enumerou cinco áreas

em que o Estado acredita que a utilização de parques já licenciados, como o BlueBiz, “pode ser uma forma de ultrapassar alguns dos custos de contexto”. “Muitas vezes, queremos chegar ao objectivo pelo caminho mais difícil e não olhamos para estruturas como esta, que estão pré-licenciadas, têm infra-estruturas, têm autorizações ambientais. Muitas vezes, por não sabermos da sua existência e das suas valências, ou por querermos, do ponto de vista de algum individualismo, desenvolver o nosso próprio projecto de localização, não optamos por áreas como esta”, lamentou.

ARMANDO GOMES

Director-geral da Lauak

“Quantas mais empresas, mais competitividade podemos ganhar”

A Lauak, empresa da área da aeronáutica, foi a primeira a instalar-se no BlueBiz, em 2008, e o director-geral, Armando Gomes, deixou o seu testemunho, falando também em representação da nova AASET.

“A competitividade vem quando um parque como este passa a ser um cluster”, acre-

dita, defendendo que “quantas mais empresas tivermos no parque, mais competitividade vamos ganhar”. O parque, realçou, “oferece condições para podermos estar tranquilamente” e, ao mesmo tempo, “as empresas precisam de mão-de-obra qualificada e temos na região onde ir buscá-la”.

Numa altura em que o mercado aeronáutico está em expansão, o percurso da Lauak tem sido de um crescimento constante. A empresa prevê investir entre 3 a 4 milhões de euros até 2018, ano em que é esperado um volume de negócios de 23 milhões de euros e 500 postos de trabalho.

LUÍS SEBASTIÃO

Secretário-geral da Associação Cristã da Mocidade (ACM)

“A economia é o motor do crescimento e da sustentabilidade social”

Luís Sebastião, secretário-geral da Associação Cristã da Mocidade de Setúbal, considera importante que as entidades reflitam sobre a eco-

nomia, “o motor do crescimento e da sustentabilidade social”. “As empresas têm cada vez mais a necessidade de estruturar os seus projectos de sustentabilidade social e eu creio que a ACM pode ser um parceiro para ajudá-las a concretizar o seu projecto, num mercado concorrencial”, assegura o responsável pela associação cristã que conta já com 40 anos de experiência, serve cinco mil utentes e emprega 140 trabalhadores.

TERESA TAVARESDirectora Industrial da Vitas Portugal
“BlueBiz cria infra-estruturas para futuros investimentos”

Teresa Tavares, directora industrial na Vitas Portugal -

sediada no parque e pertencente ao grupo Roullier - destaca a oportunidade de as empresas “evidenciarem as infra-estruturas criadas pelo parque para futuros investimentos”, considerando importante que saibam candidatar-se aos fundos comunitários, pois “sem esse apoio torna-se difícil darem o seu avanço”.

RUI ROSA

Director-geral da Vitas Portugal

“As condições estão criadas para o sucesso do parque”

A Vitas Portugal, empresa que opera nas áreas da higiene profissional, nutrição animal e vegetal, presente no país desde 1994, instalou-se no BlueBiz em 2009, motivada pela “centralidade, acessibilidades excelentes, proximidade

ao Porto de Setúbal, infra-estruturas existentes, adaptabilidade do espaço e vontade conjunta de desenvolvimento”, explicou o seu director-geral, Rui Rosa, manifestando uma “satisfação enorme pelo parque”. “Gostávamos de ter mais vizinhos. As condições estão todas criadas para o sucesso do parque”, acredita.

A Vitas Portugal conta, actualmente, com 100 colaboradores. A empresa integra o Grupo Roullier, com 56 anos de existência, 50 filiais espalhadas pelo mundo e produtos comercializados em 114 países.

PAULO IGLÉSIAS

Plaint manager da Visteon

“O Centro de Competências é um dos maiores desafios que temos”

A par de empresas do parque, deu também o seu testemunho Paulo Iglésias, plaint manager da Visteon, empresa que produz painéis, sistemas áudio e sistemas de controlo de climatização para o sector automóvel, instalada em Palmela, que vai comemorar em 2016 os 25

anos da fábrica portuguesa.

Paulo Iglésias destacou as duas unidades inauguradas recentemente: a Unidade de Injeção de Plásticos e o Centro de Competências, que já conta com 70 engenheiros e pretende ser um centro mundial. “O Centro de Competências é um dos maiores desafios que temos neste momento”, considera.

A fábrica da Visteon tem uma área de 25 mil metros quadrados, movimenta mais de 8.900 componentes diariamente, envia componentes para 125 localizações no mundo, conta com 930 colaboradores e 25 clientes (o principal é a Ford).

JOSÉ MOTA

Director da Profoc

“Empresas devem ser capazes de aprender e ensinar-se a si mesmas”

A actualização das competências dos trabalhadores jovens e até com mais anos no

activo é um dos pontos sublinhados pelo Engenheiro José Mota. As pessoas devem ganhar “competências pedagógicas” para que as empresas sejam capazes de “aprender e ensinar-se a si mesmas”, defende o director da Profoc, empresa que há 17 anos aposta na formação profissional e consultoria, com sede em Setúbal e um centro de formação no Barreiro.

DAVID GOMES

Representante da Mectop

“Viver no campo, a cinco minutos da cidade”

Para David Gomes, representante da Mectop - Metalomecânica de Precisão, também instalada no BlueBiz desde 2009, desenvolver actividade no parque é como “viver no campo a cinco minutos da cidade”.

Na escolha do parque para instalar a Mectop pesou, desde logo a relação qualidade-preço, que era “a melhor, na altura”, explicou. Para além disso, a “centralidade em relação aos meios de transporte terrestres, aéreos e marítimos”, bem como “a matéria-prima que Setúbal oferece” foram, segundo David Gomes, outros factores que motivaram a escolha.

A Mectop é uma pequena empresa, que emprega 13 colaboradores e trabalha, essencialmente, na produção de componentes para a indústria automóvel.

PEDRO NUNES RODRIGUES

Movimento de Cidadãos pela Arrábida e Estuário do Sado

“Setúbal na primeira linha a nível europeu”

“Setúbal começa a ter iniciativas que nos colocam na primeira linha a nível euro-

peu”, considera Pedro Nunes Rodrigues. Na sua opinião, atrair mais investimento para a região poderá resolver problemas como a demografia e o desemprego, mas a sustentabilidade ambiental continua a ser o maior bloqueio e preocupação na dinâmica empresarial. “É necessário que a região seja muito mais sustentável”, conclui.

PAULO LOPES

Vereador PS

na Câmara Municipal de Setúbal

“A competitividade é tremenda e ainda há muito a fazer”

O membro do PS na Câmara Municipal de Setúbal está convicto de que “Setúbal é um viveiro” de empresas e oportunidades de investimento, mas considera que ainda “é preciso fazer mais pelo país, pois no mundo em que vive-

mos a competitividade é tremenda e não se pode baixar os braços”. Quanto ao impacto económico, Paulo Lopes fala de uma “massa de pessoas com graus de formação mais elevados, e portanto mais bem remunerados”. “Há uns anos, qualquer jovem de Setúbal que tirasse uma licenciatura estava destinado a ter que sair de Setúbal. Neste momento, já não. Isto quer dizer que as empresas estão a começar a fixar quadros qualificados, e um dos objectivos da cidade é precisamente esse”.

VÍTOR CALDEIRINHA
Presidente da APSS

“O porto não é só regional, é nacional e internacional”



Pela importância da relação entre as empresas do BlueBiz e o Porto de Setúbal, Vítor Caldeirinha, presidente da APSS, foi outro dos oradores. Vítor Caldeirinha salientou que o Porto de Setúbal “não é só regional, é nacional e internacional”, estando localizado “junto a dois concelhos muito importantes em termos in-

dustriais e exportadores: Setúbal e Palmela”.

O Porto de Setúbal tem 17 mil hectares de área de jurisdição, 33 mil postos de trabalho associados, um terminal de contentores com capacidade para 500 mil TEU e 12 terminais disponíveis, contando com um projecto de expansão de mais 3 quilómetros low cost (30 milhões de euros por fase). Trata-se do segundo maior porto ferroviário do país, que tem apresentado um crescimento de 20% ao ano. Em 2014, a taxa de exportação foi de 67%, sendo líder nacional na carga geral e em veículos, com ligação directa a 265 portos, em 86 países.

PEDRO DOMINGUINHOS
Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal

“Queremos ser parceiros da região”



Importante é também a relação das empresas do parque e da região com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). “Queremos ser parceiros da região”, afirmou Pedro Dominginhos, presidente do IPS.

A título de exemplo, lembrou que, já em Outubro, vão ter início 16 cursos de Técnico Superior Profissional, uma for-

mação intermédia de dois anos, “construída em estreita colaboração com as empresas”, ou que o IPS disponibiliza a única licenciatura na área da produção aeronáutica. Segundo Pedro Dominginhos, estudos realizados mostraram que “as empresas que cooperaram com o IPS tiveram mais propensão a inovar”.

O IPS, informou, é o segundo politécnico com uma taxa de desemprego mais baixa, em que os licenciados têm “muito pouco tempo de espera para inserção no mercado de trabalho”. 50% dos diplomados encontra-se a trabalhar no distrito de Setúbal.

JOSÉ LUÍS BUCHO
Coordenador do Serviço Municipal de Bombeiros e Protecção Civil

“As empresas vêm para cá também por uma questão de segurança”



José Luís Buchó levanta questões de segurança relacionadas com a actividade industrial. “Há cada vez mais empresas a vir para a nossa região, e por isso temos de saber o que produzem e o que ar-

mazenam, de forma a estarmos preparados, visto que as empresas vêm para cá também por uma questão de segurança”, disse o coordenador do Serviço Municipal de Bombeiros e Protecção Civil de Setúbal. O responsável refere ainda a necessidade de fazer visitas regulares às empresas, estando previstas acções de auditoria, aconselhamento, formação e a realização de simulacros que preparem os trabalhadores, que também são cidadãos, para reagir a qualquer eventualidade.

PUBLICIDADE



BlueBiz Global Parques

Parque Empresarial da Península de Setúbal

Vocacionado para potenciar
o seu investimento.

Escritórios e Salas de Reunião

6.220 m²

Naves Industriais

84.755 m²

Áreas Descobertas

140.699 m²

www.globalparques.pt



MIGUEL CRUZ Presidente do IAPMEI “Importante para a competitividade é a dimensão das empresas”

Miguel Cruz, presidente do IAPMEI, reconheceu igualmente as oportunidades que o Portugal 2020 pode trazer, mas lembrou que “um tema importante para a competitividade é a dimensão das nossas empresas”. “Em Portugal, as empresas têm uma dimensão inferior à média da União Europeia e isso é um problema na capacidade de acesso a financiamento”, alertou.

O presidente do IAPMEI referiu que está “em curso um processo de reconhecimento de clusters, que tem uma importância grande na capacidade de focalização estratégica”.

Ao longo da sua intervenção, Miguel Cruz fez uma explicação detalhada das possibilidades financeiras à disposição das empresas, no âmbito do Portugal 2020.



MANUEL VÉSTIAS Presidente da Junta de Freguesia do Sado “Adequar os cursos às necessidades das empresas”

Manuel Véstias reforça a importância de investir na região de Setúbal, com base em vantagens como a proximidade de Lisboa e as acessibilidades que servem o parque da Aicep Global Parques, além do turismo, que será “interessante para quem nos visi-

ta”. E destaca a mais-valia de o Instituto Politécnico de Setúbal, por exemplo, adequar os cursos às necessidades da região, para que as empresas absorvam as pessoas formadas e estas não tenham de se deslocar para outras zonas do país.